

POESIA



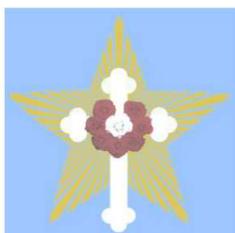
AMIZADE ROSACRUCIANA



ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

EDITORIAL

Editorial – O Espírito de Natal



Serviços Devocionais

MEDITAÇÃO

Reler para Meditar – A Guerra: uma Operação Para a Catarata Espiritual

FILOSOFIA

A Casa em que Vivemos – Parte III

ASTROLOGIA

Astrologia – Compêndio de Astrologia - As Casas

Novembro

Dezembro

2022

N.º 90-SÉRIE III

Centro Rosacruz Max Heindel

Reconhecido por The RosicrucianFellowship desde 1984

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal - E-mail: crmheindel@sapo.pt

O ESPÍRITO DE NATAL

Este ano passou a correr, foi o ano em que largámos as máscaras, ano de transição para uma nova normalidade na vida, e, eis que, quando o Covid estava mais controlado nos aparece uma guerra com a qual não contávamos. Mas as causas da guerra, bem como do Covid só podem ser lidas nos mundos superiores, se tivermos habilitações para o fazer. A título de exemplo, olhemos para trás e observemos o que se passou na segunda década do século XX com a 1º guerra mundial seguida da febre espanhola, e tiremos as nossas próprias conclusões.

Mas hoje é noite de Natal, o amor está no ar, o que torna este dia ainda mais especial! Podemos regressar ao tempo em que éramos crianças e lembrarmo-nos da magia desses tempos. Nunca mais me esquecerei que depois da ceia de Natal, os sinos chamavam-nos para a missa do galo, à meia noite, com as luzes das velas acesas no altar, o presépio bem arranjado, a igreja da minha aldeia apinhada de gente, e quando regressávamos a casa abríamos os presentes de Natal, na crença, de que o menino Jesus os tinha colocado no sapatinho, depois de ter descido pela chaminé. É esta unidade cósmica entre a **luz** e o **som** do toque do sino, que simboliza o Cristo, que é o “Verbo” --- a Palavra, quando nos chama, do trabalho mundano para o culto e a adoração diante do altar iluminado, onde Ele vem ter connosco como a “Luz do Mundo”.

Como seria bom regressar a esses ideais de infância! Estávamos ainda frescos nesta vida, tínhamos fortes reminiscências do mundo do espírito, e, independentemente, de todas as possíveis riquezas que o mundo oferece, nada poderá substituí-los.

Esta é a época do ano mais propícia à interiorização, em que desejamos às pessoas votos de boas festas, contentes de corpo e lavados de alma, porque estamos em graça, e mais chegados a Cristo, e nesta catadupa de pensamentos aparecem-me de repente as palavras de João:

Deus é Luz, se caminharmos na Luz, como Ele está na Luz, estamos em comunhão uns com os outros.

Sente-se mais fraternidade entre as pessoas, devido ao impulso de vida que nos foi outorgado no equinócio de outono pelo Cristo Cósmico, e que teve o seu nascimento místico nesta época tão especial. Este impulso de vida exerce em nós uma influência verdadeiramente espiritual, e que é directamente proporcional à nossa vontade, em nos tornarmos melhores seres humanos em cada dia que passa. E uma vez contagiados pelos sublimes Ensinamentos da Rosacruz, não há como dizer não às oportunidades de serviço com que nos deparamos.

É este serviço amoroso e desinteressado ao próximo que é o caminho mais curto, mais seguro e o mais radiante que nos conduz a Deus. É este reconhecimento da unidade fundamental de cada um de nós com todos, a Comunhão espiritual que nos conduz a Deus.



António Ferreira

Natal de 2022

CARTA Nº 60

Novembro de 1915

A GUERRA: UMA OPERAÇÃO PARA A CATARATA ESPIRITUAL

Sabemos pelos ensinamentos do *Conceito Rosacruz do Cosmos* que houve uma raça no final da Época Lemúrica, sete raças na Época Atlante, sete na Ariana, e haverá uma na futura Sexta Época [Nova Galileia], totalizando dezasseis raças. Lembrem-se também que essas dezasseis raças são chamadas pelos Irmãos Maiores «os dezasseis caminhos da destruição», porque há o perigo de o Espírito ficar enredado nos corpos de qualquer raça em tal grau que lhe será impossível seguir os outros na Senda da Evolução. Durante os Períodos e as Épocas há tempo mais do que suficiente para os Guias da humanidade levarem os seus rebanhos pelo bom caminho. Mas os Judeus são um exemplo do que pode acontecer às pessoas que se tornaram tão intensamente imbuídas do espírito racial que se recusam absolutamente a abandoná-lo. Continuam a constituir uma anomalia entre o resto da humanidade, um povo sem um país, um rei, ou qualquer outro dos factores que impulsionam a evolução racial.¹

Esta tem sido a tendência entre as nações da Europa até à presente guerra. O patriotismo e o ideal de raça alimentado por tal sentimento conduzem-nas para longe de Deus. Uma época de dúvida e de cepticismo foi instaurada pelas inúmeras descobertas científicas, e as raças precursoras do mundo Ocidental estiveram à beira da destruição. Foi necessário, por isso, que os Irmãos Maiores tomassem certas medidas para que a humanidade fosse afastada do caminho dos prazeres a fim de enveredar pela Senda da Devoção, o que só pôde ser feito extirpando a catarata espiritual dum grande número de pessoas de modo a reduzir a dúvida e o cepticismo das restantes.

Quando vivíamos debaixo de água na primitiva Época Atlante éramos incapazes de ver o corpo ou até mesmo de senti-lo, porque a nossa consciência estava focada nos planos espirituais. Podíamos ver-nos mutuamente, de alma a alma, mas estávamos inconscientes do nascimento e da morte, e portanto não sentíamos a separação daqueles que amávamos. Porém, ao adquirirmos gradualmente consciência dos nossos corpos, a nossa consciência concentrou-se no mundo físico desde o nascimento até à morte, e no mundo espiritual desde a morte até ao nascimento. Deu-se assim uma separação, com o conseqüente pesar devido ao advento da morte. No entanto, em épocas passadas, ainda havia muitos que podiam ver ambos os mundos, e representavam um número considerável da população. Os seus testemunhos sobre a continuidade da vida foram um grande conforto para aqueles que ficavam desolados com a morte, pois acreditaram plenamente que os entes queridos que tinham perdido ainda estavam vivos e felizes, embora não fosse possível vê-los e contactá-los. Entretanto o mundo tornou-se cada vez mais materialista; a fé na realidade de um «além» desapareceu, e a dor pela perda dos seres amados intensificou-se ao ponto de hoje muitos acreditarem que a separação é definitiva. Para estes, a palavra «renascimento» é um som vazio, e por isso o sofrimento é imenso.

Mas precisamente este sofrimento é que constitui o remédio encontrado pela Natureza para a catarata espiritual. Tão certo como o desejo de desenvolvimento construiu o complicado tubo digestivo para que esse desejo pudesse ser satisfeito; tão certo como o desejo de locomoção desenvolveu as maravilhosas articulações, os ligamentos e os nervos e fibras que permitem todos os movimentos; do mesmo modo, o intenso anseio de reatar o laço desfeito pela morte construiu o órgão para sua satisfação — o «olho do Espírito». Esta enorme matança de milhões de homens ajudou e está ajudando a franquear o abismo entre o mundo visível e o mundo invisível, mais do que milhares de anos de preces conseguiram fazer. Através da história do mundo sabemos que houve guerreiros que tiveram revelações sobrenaturais, e há muitos testemunhos de que tais visões têm acontecido na presente guerra. O choque do ferimento, as dores no hospital, as lágrimas das viúvas e dos órfãos, tudo está a abrir os olhos espirituais da Europa, e a era da dúvida e do cepticismo acabará por desaparecer. Em vez de se envergonhar por ter fé em Deus, o mundo, num futuro não muito distante, honrará um ser humano mais pela sua devoção do que pelas suas proezas. Vamos, todos, rezar pelo advento desse dia.

Max Heindel

¹ Tenha-se em atenção que este texto foi escrito em 1915, uma época em que ainda estava bem presente a terrível situação de muitos judeus que nas décadas de 80 e 90 do século XIX emigraram para a América para fugir às privações, perseguições, *pogroms*, exclusões e morticínios de que eram vítimas em países como a Polónia, Roménia, Rússia, Alemanha, etc. Um dos mais terríveis foi o massacre de Kishinev (Rússia), em Abril de 1903, onde pereceram famílias inteiras de judeus às mãos da multidão enfurecida e 1.500 lares judaicos foram destruídos. Esta situação repetiu-se em vários locais até 1906, e os *pogroms* foram frequentes pelo menos até 1917, com a tácita complacência das autoridades que faziam vista grossa. Um dos pretextos para o desencadear desta onda de violência anti-judaica na Europa oriental foi o assassinato do tsar Alexandre II em 1881, atribuído — aliás injustamente — aos judeus. O termo *pogrom*, associado ao massacre de judeus, é de origem russa e significa «tumulto, desordem, devastação».

A CASA EM QUE VIVEMOS

Parte III

Na lição anterior, o estudo do corpo do homem conduziu-nos ao tempo actual, a Época Ariana, na qual o homem teve consciência de si próprio, e se tornou um pensador, responsável pelos seus actos. Tendo sido dotado de livre-arbítrio, já não está governado pelos seres superiores a quem antes obedecia.

Terminaram quatro das sete Épocas do Período Mundial, ou seja, a época Polar, a Época Hiperbórea, a Época Lemúrica e a Época Atlântica, e já passou mais de metade da quinta, ou Época Ariana, que representa o sétimo “dia da criação”, no qual “Te louvarei; porque formidáveis e maravilhosas são as tuas obras. Estou maravilhado, e a minha alma o sabe muito bem. Os meus ossos não estavam escondidos de ti quando em secreto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos viram o meu embrião; todos os dias determinados para mim foram escritos no teu livro antes de qualquer deles existir”, segundo a narração bíblica.

O homem passou pelas três revoluções e meia do arco descendente da Involução. Chegou assim a um ponto muito importante na sua obra de construção, porque agora é um ser racional e está a aprender a dirigir os seus veículos.

O corpo físico está muito avançado no caminho da perfeição. Max Heindel disse do corpo físico que “é muito mais perfeito e valioso que os outros veículos que possuímos”. Tem atrás de si, o maior período da evolução. O corpo vital ou etérico, é o que se segue em idade, “formado órgão por órgão” à semelhança do corpo físico. O terceiro ovo, de aparência nebulosa, tem um certo número de vórtices sensíveis, mas carece de órgãos. O quarto veículo, a mente ou corpo mental, é tão ténue e sem organização, que “que ainda nem sequer é um corpo”. (Conceito)

A construção do corpo mental é o que agora ocupa o tempo do homem, porque é pelo foco da mente que o Ego dirige o triplo corpo e adquire o conhecimento do universo material. Mais tarde este corpo mental... converter-se-á na mais elevada expressão dos veículos humanos, contendo em si a quinta-essência do melhor que neles havia.” (Conceito)

Através do estudo científico e do esforço espiritual acelerado, o corpo mental aumentará em tamanho e será organizado. Estes esforços espirituais e mentais despertarão também dois pequenos órgãos no cérebro, a glândula pineal e o corpo pituitário. Max Heindel disse que “com o despertar destes dois corpos, o homem possuirá novamente a faculdade de perceber os mundos superiores”. O espiritual Homem-Deus será uma realidade. Crescerá em estatura espiritual e o conhecimento adquirido prepará-lo-á para subir um grau ainda mais elevado na sua evolução no Período de Júpiter.

Nesta descrição não podemos omitir uma parte muito significativa da nossa construção; encontramos uma maravilhosa recapitulação dos processos originais quando observamos o desenvolvimento do embrião humano e a vida do feto, no ventre. Tal como o Espírito Virginal foi criado em Deus (diferenciado dentro de Deus, e não à parte dele) também, a criança física foi criada dentro do corpo da mãe. Uma comparação entre a vida menor e a vida maior é muito interessante.

Durante a primeira ou segunda semanas, o ovo, o embrião fecundado, tem a aparência de um pequeno glóbulo carnudo, ou esfera; e dentro desta pequena esfera existe a possibilidade de todos os órgãos futuros; este grau de desenvolvimento pode comparar-se com o desenvolvimento do Espírito Virginal no primeiro Período, o de Saturno. Durante a terceira e quarta semanas sucede um desenvolvimento semelhante ao crescimento da planta que encontramos no Período Solar, que foi resumido na Época Hiperbórea.

Ao fim da quarta semana vê-se uma pequena cauda que geralmente desaparece por volta da sexta semana. A estrutura hermafrodita da Época Lemúrica recapitula-se de seguida; os olhos aparecem em forma de pequenas protuberâncias na cabeça, mas não se formam completamente até ao sexto mês. Seguindo esta comparação do desenvolvimento do embrião até à Época Atlântica, sentimos o impulso de citar um parágrafo muito interessante de um livro escrito por Margaret Shea Gilbert, intitulado “Biography of the unborn” (Biografia do que não nasceu):

“O desenvolvimento dos rins humanos apresenta um exemplo notável de um fenómeno não explicado que melhor se poderia chamar “resíduo evolucionário”. Os homens de ciência chamam-lhe recapitulação. No desenvolvimento de certos órgãos, entre eles, os rins, o embrião em lugar de formar de uma vez o tipo de órgão que vai usar como homem, forma primeiro um tipo semelhante ao que um animal muito mais sensível (diremos o peixe) possui. Depois o embrião altera este órgão de peixe e forma outro órgão correspondente a um animal superior, tal como uma rã. O embrião altera de novo o órgão e então, talvez usando em parte, fragmentos da estrutura anterior, forma o seu próprio órgão humano. A ciência interpreta este estranho processo como uma ligeira repetição no embrião, do grande e tortuoso processo da evolução dos animais superiores, mais sensíveis, durante os milhares de anos que tem existido a vida sobre a terra.”

Na última parte da Época Atlântica, o homem tornou-se Homem em estrutura corpórea e em faculdades mentais, e durante a recapitulação deste grau, o embrião tornou-se definitivamente humano, mesmo até à formação dos órgãos sexuais. Então denominou-se feto. Na primeira parte da Época Atlântica o homem estava a elevar-se do estado de “peixe”, e pôde chamar-se de estado pré-humano avançado. Depois, devido ao abuso do seu livre arbítrio, e tendo pouco domínio sobre as emoções, as sensações que foram geradas fizeram com que o homem se tornasse muito brutal.

Nesse tempo, era necessário que Jeová substituísse o “espírito comum composto de todas as hierarquias criadoras, e que se encarregasse da Terra, a fim de guiar este homem-animal por caminhos mais humanitários. Jeová é o Deus de Raça, o Governador Principal e Poder Supremo na manutenção de tudo o que tem forma material e que exerce o governo sistemático sobre o homem.

A Época Atlântica, o sexto dia de criação, pode comparar-se, segundo demonstrado, à sexta semana e também ao sexto mês da vida do feto, período durante o qual, as pálpebras fechadas abrem e podemos dizer que os olhos estão suficientemente desenvolvidos no sexto mês, de modo que o menino no sétimo mês possa ver, se ocorrer o nascimento nesse mês.

O estudo do embrião humano é muito encantador quando o estudante o correlaciona com o desenvolvimento evolucionário completo. Seguimos o Espírito Virginal desde o tempo da sua diferenciação dentro do Pai; vemo-lo enviado à manifestação para construir para si próprio, veículos para aprender a criar por meio da construção da sua própria casa, desde o mero fundamento. Subindo pelos reinos mineral, vegetal e animal, vemo-lo aprendendo as suas lições até que chegou ao estado humano. Agora o homem, Ego humano, está a trabalhar para progredir no seu caminho da sabedoria, muitas vezes com dores e sofrimentos, aprendendo as lições que revelarão a divindade latente interior.

Com o corpo físico bem organizado, pode seguir com o aperfeiçoamento dos veículos mais finos, especialmente do corpo vital que serve como matriz para o corpo denso durante a vida ante natal. O corpo vital chegou ao terceiro grau de densidade e segue o corpo denso em eficiência organizada.

Tem que se preparar como o veículo mais denso para uso do homem, no Período de Júpiter. Este corpo desenvolve-se pelo serviço amoroso aos outros, actos de misericórdia pensamentos de amor, e especialmente, pela oração altruísta.

Quando o homem chegar ao Período de Júpiter, os mamíferos actuais estarão no seu estado humano. Pelo seu próprio trabalho de construção, o homem aprendeu a trabalhar com os animais e a ajudá-los, também com as plantas e os minerais. Como recebeu o domínio sobre estas ondas inferiores de vida, será responsável pelo cumprimento da sua parte na ajuda a prestar-lhes na sua evolução, tal como fizeram os seres superiores, como os Senhores da Mente, os Arcanjos, etc. ao guiarem o homem.

Desde o estado de um pensamento-forma de Deus, o Espírito Virginal passou pela mais obscura e mais profunda densidade da matéria, e o seu destino agora é trabalhar para voltar ao seio do Pai, esforçando-se sempre para chegar à perfeição. A matéria física deve espiritualizar-se pelo recto viver, até que pela construção e aperfeiçoamento do corpo vital o homem possa desprender-se do corpo físico e funcionar outra vez num corpo etérico como fazia no Período Solar, mas num estado de maior perfeição. No próximo Período de Júpiter, a matéria mais densa da própria Terra será o éter; é por isso, que agora nos ensinam a importância do nosso trabalho na construção do Dourado Vestido de Núpcias, o corpo-alma, que se forma a partir dos éteres superiores do corpo vital. Isto irá preparar-nos para a altura em que o homem fará o trabalho que agora está a fazer o Cristo como Espírito da Terra, ou seja, manter a Terra na sua órbita. Nos Eccos de Maio de 1914, Max Heindel disse:

“Colectivamente, nós somos espíritos da Terra. Algum dia temos que guiar o veículo que criámos. Jeová guiou-nos a partir de fora, por meio de leis, mas não foi suficiente para nos trazer ao ponto da individualização, de onde poderemos cuidar-nos a nós próprios. Cristo veio como Salvador e está a ajudar-nos até que tenhamos desenvolvido uma natureza de Amor dentro de nós próprios, suficiente para fazer flutuar a Terra. A força vibratória, acrescentada por Cristo, já tornou a Terra muito menos densa, muito mais leve e com o tempo, ela voltará a ser outra vez etérica, assim como era anteriormente. Cessará de ser morta no pecado. Voltará a viver em amor”.

A eterização da Terra e dos veículos do homem continuará. Cada homem é um Cristo em embrião, e quando o amor e o altruísmo fizerem parte da natureza do homem, o Cristo será libertado do grande sacrifício que começou no Gólgota, e o homem será a força que guiará a nossa Terra.

Retirado de *Lições de Filosofia*, The Rosicrucian Fellowship





SERVIÇOS DEVOCIONAIS

SERVIÇO DE LUA (Probacionistas)

20H00	LUA NOVA	LUA CHEIA
JANEIRO	20	5
FEVEREIRO	18	4
MARÇO	20	6

SERVIÇO DE CURA

18H30M					
JANEIRO	6	13	20	26	-
FEVEREIRO	2	10	16	22	-
MARÇO	1	9	16	22	29

Nota: Os artigos publicados são da inteira responsabilidade dos seus autores. As opiniões neles emitidas embora de cariz Rosacruciano, não exprimem, necessariamente, o ponto de vista do Centro Rosacruz Max Heindel

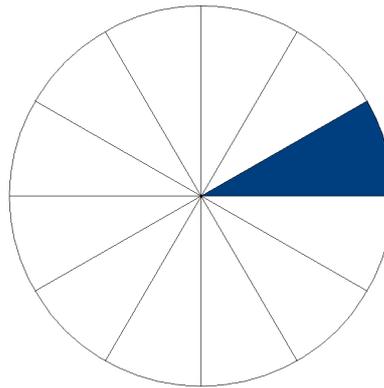
COMPÊNDIO DE ASTROLOGIA

AS CASAS

(Continuação)

7ª CASA

7ª CASA



A 7ª Casa é uma casa angular

Palavras-chave – Acção, - Ser

A 7ª Casa é a casa dos Relacionamentos. O que a pessoa é como ser individual fica demonstrado no modo como se relaciona com os outros e com o mundo em geral.

Os relacionamentos implicam um sentido de cooperação e de comunhão com outras pessoas, um compromisso e um propósito.

A 7ª Casa é o Descendente, que é considerado o "ponto de consciência dos outros".

Indica os nossos relacionamentos e as qualidades que procuramos no nosso companheiro. Os parceiros de negócios, os inimigos, ou a nossa própria sombra, a parte da nossa natureza que é reflectida no confronto aberto que temos com os outros.

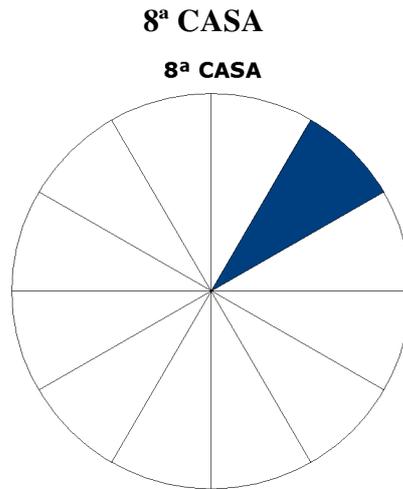
A 7ª Casa representa o princípio do "Equilíbrio através da reciprocidade de dar e receber" - o Princípio do Casamento.

RESUMO

As palavras-chave da 7ª Casa são Acção e Ser

Representa os relacionamentos, os quais implicam um sentido de cooperação e de comunhão com outras pessoas, um compromisso e um propósito.

Representa também o princípio do "Equilíbrio e harmonia através da reciprocidade de dar e receber".



A 8ª Casa é uma casa sucedente

As palavras-chave são – Usar, - Fazer

A 8ª Casa representa a morte, a sexualidade, os legados, o dinheiro que nos chega dos negócios, os testamentos, as heranças, os investimentos e as recompensas da nossa auto-expressão criativa.

Indica as habilidades ocultas ou faculdades latentes, mas quase prontas para se manifestarem.

A 8ª Casa implica grandes desafios pessoais, processos transformativos, ou o resultado desses processos.

Representa a morte e a regeneração da forma, novas possibilidades, porque a morte pode significar libertação e desapego. O lado mais sombrio da nossa natureza precisa de ser trazido à luz para que possamos purificá-lo, regenerá-lo ou fazê-lo renascer.

A 8ª Casa indica o modo como nos portamos financeiramente no casamento, em relação a heranças e em associações de trabalho.

A 8ª Casa é a essência dos relacionamentos: aquilo que acontece quando duas pessoas — cada uma com o seu temperamento, os seus recursos, o seu sistema de valores, as suas necessidades e o seu relógio biológico — começam a aparecer.

RESUMO

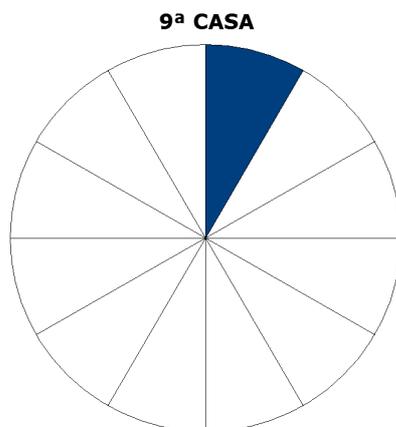
Palavra-chave - Fazer –

A 8ª Casa estabiliza e concentra a energia libertada na angular (7ª Casa), acrescentando definição e valores .

Indica o modo como utilizamos os recursos adquiridos pelas associações, de negócios e do casamento.

Representa a força sexual, a geração (filhos), a degeneração (Paixões), a regeneração (sublimação das paixões) – PUREZA

9ª CASA



A 9ª Casa é uma casa cadente

As Palavras-chave são – Compreender e Transformar

A 9ª Casa representa os estudos superiores, a filosofia, a Religião, experiências e aspirações espirituais; sonhos e visões, viagens longas e leis.

Representa também os valores morais e a conduta social.

A 9ª Casa indica viagens longas, contactos directos com outras culturas e com estrangeiros, grandes sonhos que desafiam o significado dos acontecimentos do passado, presente e futuro, tendências do destino individual e colectivo.

Está ligada à filosofia e à religião. Significa a procura de linhas de conduta, finalidades e um propósito, tudo o que é conhecido como "mente superior" — a parte da mente ligada à faculdade de abstracção e ao processo intuitivo.

Na 9ª Casa olhamos para o futuro e para o que ainda está por vir. Representa o profeta e o visionário.

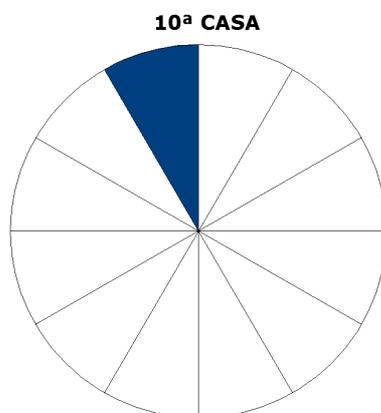
RESUMO

A 9ª Casa indica compreensão ou transformação – são distribuídas, reajustadas e reorganizadas as energia, as experiências e as oportunidades.

Representa a procura da Verdade para compreender as regras existentes e as leis básicas que governam a vida.

Na 9ª Casa avalia-se a posição e integração na sociedade, e o enquadramento em termos filosóficos e religiosos. Amplia-se a consciência, com viagens longas e o conhecimento de outras culturas.

10ª CASA



A 10ª Casa é uma casa angular

As palavras-chave são – Acção, - Ser

A 10ª Casa indica o pai ou a mãe, aquele que exerce maior influência na vida do indivíduo; indica também a honra e a posição social do indivíduo, o seu empregador ou juiz, e o governo.

Representa a natureza da carreira, o potencial global de contribuição para a sociedade e o grau de sucesso nas questões materiais, ou seja, o que podemos conquistar em termos pessoais

A 10ª Casa indica os métodos e os meios através dos quais o indivíduo expressa a sua responsabilidade perante o mundo. A contribuição que dá através de uma determinada profissão.

Indica também todas as figuras da autoridade que tiveram um papel importante na vida do indivíduo, pai, professores, patrões, etc

A 10ª Casa é a casa do governo. Mostra como a pessoa lida com regras e leis, como se comporta publicamente, a imagem que quer apresentar ao mundo — os tipos de roupas que usa quando "aparece".

Representa a maneira pela qual o indivíduo gostaria de ser visto pelos outros e como se descreve.

Indica a maneira como o indivíduo chega a uma carreira — o modo pelo qual o trabalho é dirigido ou desenvolvido.

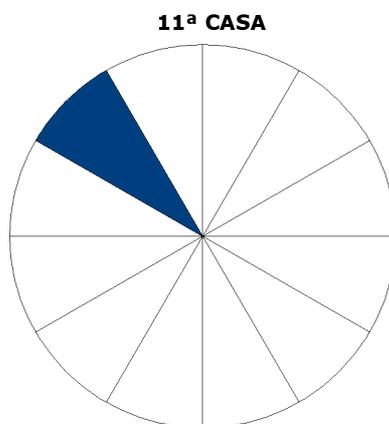
RESUMO

Palavra-Chave - Acção

A 10ª Casa indica a natureza da carreira, a contribuição para a sociedade e o grau de sucesso nas questões materiais.

Indica também os métodos e os meios através dos quais o indivíduo expressa a sua responsabilidade perante o mundo. A contribuição que dá através de uma determinada profissão.

11ª CASA



A 11ª Casa é uma casa sucedente

A palavra-chave é – Consciência social,- Usar,- Fazer

A 11ª Casa representa os amigos, os companheiros e simpatizantes; as esperanças, os desejos e as aspirações, geralmente de natureza material; representa também os enteados, as organizações e os grupos.

É a Casa da humanidade e das formas de comunicar com a sociedade.

Indica a maneira como funcionamos como parte de um sistema, de um certo grupo seja ele social, nacional, político ou religioso.

A 11ª Casa opera através do princípio básico da sintropia, - a tendência da energia vital de se dirigir para uma maior associação, comunicação, cooperação e conhecimento.

A 11ª Casa representa o ideal da amizade, os tipos de amigos pelos quais somos atraídos, a maneira como fazemos amigos e que energias despertamos nas amizades.

Indica as esperanças, as metas, os desejos e os objectivos. A maneira como encaramos as possibilidades e avançamos para realizar esses desejos e esperanças.

A 11ª casa é a casa da visão criativa, sem interesse pessoal pelos seus frutos, e da exteriorização dos ideais.

RESUMO

Palavra – chave - Fazer

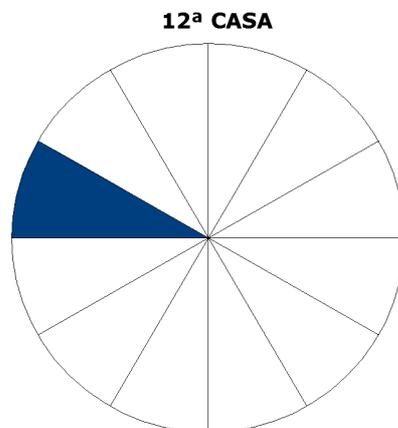
A 11ª Casa representa a maneira como o indivíduo funciona como parte de um sistema, de um grupo seja ele social, nacional, político ou religioso.

É a casa do desenvolvimento da consciência grupal, da consciência social.

Representa a criatividade sem interesse pessoal pelos seus frutos.

A 11ª Casa é a casa da amizade.

12º CASA



A 12ª Casa é uma casa cadente

As Palavras-chave são – Compreender, - Transformar

A 12ª Casa fecha o ciclo de experiência humana. O indivíduo ou consolida os seus sucessos transformando-os na semente de um novo ciclo, ou enfrenta o resultado acumulado dos seus fracassos.

Representa a morte da vida inferior e o nascimento de uma vida superior.

Na 12ª casa o indivíduo enfrenta os resultados das suas acções.

A 12ª Casa é a casa do Karma individual e colectivo. É a imagem essencial do resíduo dos ideais não cumpridos que tornaram necessária a presente reencarnação.

A 12ª Casa indica o internamento em hospitais ou prisão, os inimigos secretos e conspirações; a tristeza e a autodestruição, as riquezas e forças ocultas, os recursos escondidos.

Indica ainda os medicamentos e drogas que criam dependência e são destruidoras de vida.

A 12ª casa mostra o que está escondido ou o que se encontra por trás das coisas, que escapam ao nosso controlo.

RESUMO

Palavra-chave – Compreensão, - Transformação

A 12ª Casa encerra um ciclo de experiência humana, onde se enfrentam os resultados das nossas acções. O Karma individual e colectivo

CAMPOS ONDE OCORREM CRISES

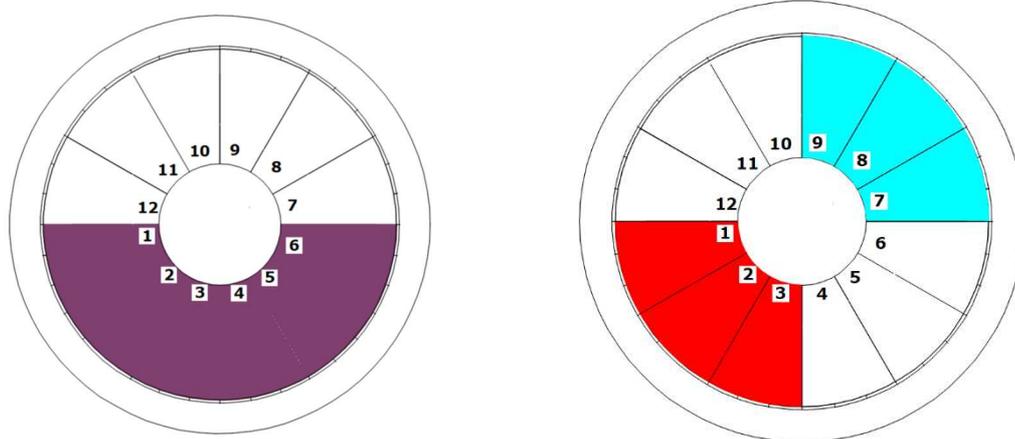
As crises ocorrem na 6ª e na 12ª Casas

Na 6ª Casa enfrentam-se crises que envolvem a preparação para a vida das relações (7ª casa)

Na 12ª Casa as crises são o resultado do modo como o indivíduo conduziu os seus relacionamentos com a comunidade ou com a cultura e os seus respectivos valores. Nesta Casa enfrenta o resultado dos seus sucessos e fracassos.

Defronta-se com os resultados menos óbvios dos métodos que usou a fim de obter a fama e o poder, ou da preguiça e inércia que lhe trouxeram a derrota interna ou externa.

ASPECTO PRÁTICO



Na análise de um mapa, consoante a ocupação nas casas/quadrantes ou hemisférios, pode-se ver logo uma síntese do foco desse indivíduo.

Por exemplo, hemisfério norte – indivíduo introspectivo, preocupa-se mais consigo próprio.

As casas ocupadas por planetas precisam de ser analisadas e os planetas que as ocupam podem ser o caminho para a resolução dos problemas. Quando as casas não estão ocupadas, à partida aquela área de vida não apresenta grandes problemas para o indivíduo.

3º quadrante – o indivíduo está focado nos seus relacionamentos, nos negócios; a fé pode ser um meio através do qual resolva as suas adversidades

Bibliografia

“As doze Casas”, Howard Sasportas

“O Ritmo do Zodíaco”, Dane Rudhyard

“Astrologia Tradicional e Astrologia Humanista”, Dane Rudyard

“Estudos de Astrologia”, Elman Bacher

“As casas do Horóscopo”, Alan Oken



PUBLICAÇÕES

- <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel	18 €
- <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel	13 €
- <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel	12 €
- <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel	14€
- <i>Os Mistérios Rosacruzes</i> , Max Heindel	11€
- <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel	13€
- <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel	11€
- <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel	11€
- <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel	12,5€
- <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-	16 € (E)
- <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo	18 €
- <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo	18€
- <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo	15€ (E)
- <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo	14€ (E)
- <i>Ensaio sobre os Ensinamentos Rosacruceanos</i> , António Monteiro	13 €
- <i>As Aparições da Cova da Iria</i> , António Monteiro	7€
- <i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover	8€
- <i>A Mensagem das Estrelas</i> , Max Heindel e Augusta F. Heindel	14€
- <i>Astrodiagnose – Um guia de Saúde</i> , M. Heindel e Augusta F. Heindel	11€
- <i>A Gnose Rosacruz e a Iniciação Feminina</i> – António de Macedo	9€ (NOVO)

Nota: A estes valores acrescem os portes de correio no valor de 3,5€.

E - Esgotado

REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 11 horas, em Minde.

Estudos de Astrologia – Curso Preliminar - durante a Reunião do Centro Rosacruz Max Heindel.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905
— e-mail: crmheindel@sapo.pt

O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religare) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.

2. ESTUDANTE REGULAR — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.

3. PROBACIONISTA — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.

4. DISCÍPULO — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.

5. IRMÃO LEIGO — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.

6. ADEPTO — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.

7. IRMÃO MAIOR — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.